

LÉLIA GONZALEZ E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NUMA PERSPECTIVA DECOLONIAL DAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Congresso Online Internacional de Educação , 1^a edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9
DOI: 10.54265/PJPM2657

VITORINI; Rosilene Alves da Silva¹

RESUMO

A obra de Lélia Gonzalez (2020) nos permite a reflexão sobre as condições sociais das mulheres na sociedade capitalista, trazendo a crítica sobre como os fatores relacionados à gênero, raça e classe social estão entrelaçados numa estrutura alicerçada em um axial do colonialismo eurocêntrico. O presente estudo busca projetar de forma breve uma proposta de formação de professores da Educação Básica direcionada a refletir sobre suas práticas pedagógicas, no intuito de promover a dinamicidade da perspectiva decolonial e emancipadora, tendo como proveniência as contribuições do pensamento de Lélia Gonzalez (2020). O método utilizado é a pesquisa bibliográfica, de base qualitativa, possibilitando as reflexões em obras diversificadas de autoras e autores latino-americanos. Configuram-se como resultados dos estudos propostos, a produção de ponderações sobre a prática pedagógica com foco no ensino de História, a materialização dessas análises em oferta de curso de formação continuada e produção de materiais didáticos, além da seleção de referenciais bibliográficos que valorizem os aspectos pedagógicos de educação para a superação das desigualdades sociais. A formação de professores proposta passa por quatro etapas: a primeira apresenta a trajetória biográfica, acadêmica e profissional de Lélia Gonzalez; a segunda etapa busca promover a reflexão sobre a coletânea das obras da autora, como as relacionadas ao posicionamento social contemporâneo das mulheres, o conceito de amefricanidade, as condições das mulheres negras no Brasil, aspectos sobre cidadania, democracia, cultura e feminismo afro-latino-americano. Na terceira etapa, enfatiza-se a elaboração de materiais didáticos, a partir das temáticas estudadas. E por fim, a quarta etapa concretiza-se pela aplicação dos conceitos estudados em sala de aula e a avaliação qualitativa desse processo pelos professores envolvidos. Considera-se que os resultados referentes às mudanças no processo de ensino e de aprendizagem perfazem uma trajetória maior, pois as relações humanas entrelaçadas nesses processos e as consciências transpassadas por valores sociais imbricados, por vezes contraditórios, têm efeitos concretos a longo prazo. No entanto, de forma imediata, os resultados serão a compilação das produções dos professores a serem disponibilizadas em plataforma digital para acessos posteriores, além do curso e das avaliações durante a execução da proposta. Conclui-se que a formação de professores é muito mais que transmissão de técnicas e procedimentos didáticos. Consiste em uma nova forma de pensar a formação cidadã, estimulando o pensamento crítico e emancipador com base nas práticas decoloniais e, sobretudo, buscando a superação das desigualdades na formação social, conforme Lélia Gonzalez defendia. É uma configuração de educação pensada a partir do diálogo, da interdisciplinaridade e do impacto nas vivências dos estudantes na atuação em comunidade e em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Feminismo, Professores

¹ UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, vitorinirosi@gmail.com